ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA

CNPJ: 02.471.591/0001-00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019.

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes

QUADRO I	Balanço patrimonial
QUADRO II	Demonstração do resultado do exercício
QUADRO III	Demonstração das mutações do patrimônio líquido
QUADRO IV	Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

OMNO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores(as) e Conselheiros(as) da
Associação Unificada de Recuperação e Apoio - AURA
Belo Horizonte - MG

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Convênio celebrado com o Estado de Minas Gerais por meio da Secretaria de Estado de Saúde

Chamamos atenção para a nota explicativa Nº 15 às demonstrações financeiras que menciona que a Entidade celebrou o convenio 558/2010 no valor de R$ 2.000.000 (dois milhões de reais) junto ao Estado de Minas Gerais, cujo objeto é a transferência de recursos públicos para construção da Casa de Apoio da Entidade. A prestação de contas foi realizada no exercício de 2016 e está sob análises da SEDESE – Secretária de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social que vem solicitando informações adicionais na prestação de contas. Com base em estudos internos, a Administração estimou e provisionou o valor de R$ 80.000 (oitenta mil reais) que poderá ter que devolver ao Estado. A Administração declarou não ter ciência do desfecho da análise da prestação de contas até a data desse relatório. Portanto, não é possível afirmar se o valor de provisão para devolução de recursos é suficiente ou não. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

OMNO

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ora apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 30 de novembro de 2020, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras e ênfase em relação ao mesmo assunto descrito no parágrafo "Ênfase"

RESPONSABILIADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA

OMNO

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividade de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2021

Rodrigo Vilela de Freitas
Sócio-contador
CRC MG 082650/O-4
OMNO Auditores Independentes
CRC MG 008645/O

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA

QUADRO I

ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA

CNPJ: 02.471.591/0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.207.740	717.120
Adiantamentos	5	39.367	36.912
Tributos a recuperar / compensar	6	9.189	9.151
Total do ativo circulante		**1.256.296**	**763.183**
Não Circulante			
Propriedades para investimento	7	7.490.000	6.310.000
Imobilizado	8	5.908.432	6.171.013
Total do ativo não circulante		**13.398.432**	**12.481.013**
Total do ativo		**14.654.728**	**13.244.196**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

QUADRO I *(Continuação)*

	Nota	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Passivo			
Circulante			
Financiamentos com pessoas ligadas	9	264.645	246.000
Fornecedores	10	38.429	170.605
Salários e encargos sociais	12	284.229	298.859
Impostos a recolher	13	21.502	14.808
Convênios	14	141.233	220.228
Parcelamentos de impostos	15	16.992	17.521
Total do passivo circulante		**767.030**	**968.021**
Não Circulante			
Empréstimos com pessoas ligadas	11	1.608.020	1.589.394
Parcelamentos de impostos	15	58.690	105.965
Financiamentos com pessoas ligadas	9	658.652	779.000
Provisão para contingências	16	80.000	80.000
Total do passivo circulante		**2.405.362**	**2.554.359**
Patrimônio Social			
Fundo Patrimonial	17.a	6.461.816	6.087.408
Reserva de doações	17.b	3.260.000	3.260.000
Superávit do exercício		1.760.520	374.408
Total do pratimônio Social		**11.482.336**	**9.721.816**
Total do passivo		**14.654.728**	**13.244.196**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA

QUADRO II

ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA

CNPJ: 02.471.591/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Receita operacional líquida	18	3.839.059	3.688.319
Custo dos serviços prestados	19	(1.676.195)	(1.870.769)
Superávit Bruto		**2.162.864**	**1.817.550**
Despesas e receiras operacionais			
Despesas gerais e administrativas	20	(1.383.402)	(1.272.917)
Outras receitas (despesas) operacioanis	21	1.061.028	(92.321)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**1.840.490**	**452.312**
Receitas financeiras		12.149	11.892
Despesas financeiras		(92.119)	(89.796)
Resultado financeiro líquido		**(79.970)**	**(77.904)**
Superávit do exercício		**1.760.520**	**374.408**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

QUADRO III

ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA

CNPJ: 02.471.591/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL PARA OS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Ajustes de avaliações patrimoniais	Superávit (Deficit) Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**6.329.168**	**3.260.000**	**(241.760)**	**9.347.408**
Redução do patrimônio social	(241.760)	-	241.760	-
Superávit do exercício	-	-	374.408	374.408
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	**6.087.408**	**3.260.000**	**374.408**	**9.721.816**
Incorporação ao patrimônio social	374.408	-	(374.408)	-
Superávit do exercício	-	-	1.760.520	1.760.520
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**6.461.816**	**3.260.000**	**1.760.520**	**11.482.336**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

QUADRO IV

ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA

CNPJ: 02.471.591/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais)

	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	1.760.520	374.408
Depreciação e amortização	286.571	261.449
Provisão de juros sobre empréstimos	75.077	68.691
Ajuste a valor justo de propriedades para investimentos	(1.180.000)	-
Resultado ajustado	942.168	704.548
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Adiantamentos	(2.455)	(28.400)
Tributos a recuperar/compensar	(38)	(149)
Fornecedores	(132.176)	129.110
Impostos a recolher	6.694	(3.323)
Salários e obrigações sociais	(14.630)	(86.425)
Parcelamentos	(47.804)	(39.034)
Convênios	(78.995)	220.228
Outras contas a pagar	-	(38.500)
	(269.404)	153.507
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	672.764	858.055
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de ativos imobilizados	(23.990)	(333.201)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(23.990)	(333.201)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento empréstimos com pessoas ligadas	(158.154)	(123.300)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(158.154)	(123.300)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**490.620**	**401.554**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	717.120	315.566
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.207.740	717.120
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes	**490.620**	**401.554**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA ("Associação") é uma organização não governamental sem fins lucrativos, criada no ano de 1998 e qualificada como entidade com título de utilidade pública em âmbito municipal, estadual e federal. A Associação possui registro e certificado de entidade beneficente de assistência social (CEBAS e CNEAS) emitidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. A Associação tem como objetivo realizar um trabalho de ação social prestando serviço de Acolhimento Institucional a crianças e adolescentes portadores de câncer, doenças hematológicas e transplantados e seus familiares, acolhendo-os 24 horas, prestando-lhes todo o serviço de suporte terapêutico.

A Instituição trabalha no alcance dos direitos sociais e na garantia do direito constitucional à saúde, educação, cultura e lazer da criança do adolescente proveniente de famílias em vulnerabilidade, para que este tenha condições de igualdade ao tratamento médico digno, sem restrições e demoras, além do direito ao acesso e usufruto de suas famílias às políticas socioassistenciais para alcance da emancipação e cidadania. A finalidade primordial da Casa de Apoio AURA está em amparar essas famílias trazendo condições de acesso e meios para de garantir a continuidade do tratamento fora do domicilio de origem.
Além da hospedagem e alimentação, traslados casa / hospital / Casa de Apoio AURA e rodoviária, os acolhidos contam com apoio interdisciplinar especializado que inclui a atenção e os serviços de profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Psicopedagogia e Serviço Social.

Na realização de seus projetos mantém parcerias com governos municipais, empresas privadas e com a sociedade civil organizada através de doações.

Em relação às parcerias públicas a Associação manteve recursos para basicamente 3 (três) projetos, sendo:

- Manutenção da casa de apoio com o objeto de aquisição de bens de consumo/alimentos e material de higiene e limpeza visando a melhoria no atendimento e serviços prestados pela entidade às crianças e adolescentes em tratamento oncológico promovendo bem-estar e superação da doença.

- Energia solidária com o objeto de aquisição de equipamentos para a montagem da usina para gerar energia limpa e sustentável para o funcionamento do prédio onde está localizado a Associação e capaz de tornar autossustentável no quesito energia elétrica, beneficiando crianças e adolescentes e seus familiares em tratamento oncológico fora do domicílio de origem.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

- Projeto acolher com o objeto de promover a melhoria das condições de acolhimento das crianças e adolescentes em tratamento oncológico provenientes do interior do Estado e outros Estados da Federação em situação de vulnerabilidade social, através da aquisição de mobiliário para a Sede da Associação.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com os princípios e normas contábeis emanados do conselho Federal de Contabilidade ITG 2002/2012 – entidades sem finalidade de lucros, aprovadas pela Resolução CFC 1.409/2012 e práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

2.2 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Entidade revisa suas estimativas e premissas periodicamente, num período não superior a um ano.

2.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional definida pela administração da Entidade. Todas as informações financeiras foram arredondadas na casa dos centavos, exceto quando indicado de outra forma.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

b. Demais ativos circulantes e não circulantes

Apresentados aos valores de custo ou realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c. Propriedade para Investimento

A propriedade para investimento é mantida para valorização e são mensuradas ao valor justo. O valor justo da propriedade para investimento, foi apurado por meio de Laudo de Avaliação por perito independente, com base nas avaliações de mercado.

A propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação, quando aplicável. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel é reconhecido no resultado do exercício em que o imóvel é baixado.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (impairment), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica desses bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores puderem ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

e. Empréstimos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no reconhecimento dos recursos. Em seguida passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de variação monetária e dos respectivos encargos financeiros até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente, utilizando o método de juros efetivos.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

f. Provisões

Uma provisão é constituída, em função de evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

g. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridas de acordo com os contratos vigentes.

h. Resultado

As receitas e as despesas são registradas conforme o período de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

i. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Entidade, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações financeiras, são incluídas diversas estimativas referentes a ajustes a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil do ativo imobilizado e provisões necessárias para passivos contingentes, para calcular projeções a fim de determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

j. Reapresentação de saldos de anos anteriores

No exercício de 2019 foram firmados convênios, com recebimento dos recursos financeiros dentro do próprio exercício de 2019. Entretanto, os registros contábeis foram realizados em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No exercício de 2020, sendo reconhecido pela administração da Entidade o erro do registro contábil, foram realizadas as alterações que anteriormente estavam impactando o resultado do período na integridade dos valores recebidos e passaram a figurar em contas patrimoniais até o efetivo gasto.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

Para fins de comparabilidade, os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daqueles exercícios, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir:

Balanço patrimonial ativo	**Divulgado 31/12/2019**	**Efeitos**	**Reapresentado 31/12/2019**
Ativos			
Total do ativo circulante	**763.183**	**-**	**763.183**
Total do ativo não circulante	**12.481.013**	**-**	**12.481.013**
Total do ativo	**13.244.196**	**-**	**13.244.196**

Balanço patrimonial passivo	**Divulgado 31/12/2019**	**Efeitos**	**Reapresentado 31/12/2019**
Passivos			
Financiamentos com pessoas ligadas	246.000	-	246.000
Fornecedores	170.605	-	170.605
Salários e encargos sociais	298.859	-	298.859
Impostos a recolher	14.808	-	14.808
Convênios	-	220.228	220.228
Parcelamentos de impostos	17.521	-	17.521
Total do passivo circulante	**747.793**	**220.228**	**968.021**
Total do passivo não circulante	**2.554.359**	**-**	**2.554.359**
Patrimônio social	9.347.408	-	9.347.408
Superávit do exercício	594.636	(220.228)	374.408
Total do ativo não circulante	**9.942.044**	**(220.228)**	**9.721.816**
Total do passivo	**13.244.196**	**-**	**13.244.196**

	Divulgado 31/12/2019	**Efeitos**	**Reapresentado 31/12/2019**
Receita operacional líquida	3.908.547	(220.228)	3.688.319
Custos dos serviços prestados	(1.870.769)	-	(1.870.769)
Superávit Bruto	**2.037.778**	**(220.228)**	**1.817.550**
Despesas e receitas operacionais			
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**672.486**	**(220.228)**	**452.258**
Resultado financeiro líquido	**(77.904)**	**-**	**(77.904)**
Superávit exercício	**594.582**	**(220.228)**	**374.354**

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	7.757	8.058
Bancos	16	208.293
Aplicações financeiras (a)	1.199.967	500.769
	1.207.740	717.120

a) As aplicações financeiras são consideradas como equivalente de caixa por serem de liquidez imediata e não apresentam risco de perda de valor significativo no momento de seu resgate.

5. ADIANTAMENTOS

Os saldos de adiantamentos referem-se a adiantamentos a funcionários que são montantes pagos de forma antecipada, essencialmente, a funcionários envolvidos nas atividades da Entidade.

A posição dos adiantamentos em 31 de dezembro de 2020 estava assim representada:

	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamentos a funcionarios	39.367	36.912
	39.367	36.912

6. TRIBUTOS A RECUPERAR/ COMPENSAR

Os saldos de tributos a compensar estão assim compostos:

	31/12/2020	31/12/2019
IRRF sobre aplicações financeiras	9.189	9.151
	9.189	9.151

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

7. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Em 17 de abril de 2001 a Prefeitura Municipal de Juatuba – MG doou terreno para a Entidade cujo objeto era exclusivamente a construção de um hospital voltado para o tratamento de crianças portadoras de câncer, denominado *Hospital do Câncer Infantil de Minas Gerais*, conforme Lei nº 436, de 5 de janeiro de 2001.

Com a construção do hospital em andamento a Prefeitura Municipal de Juatuba – MG entendeu que a Entidade não atendeu os prazos acordados para conclusão da obra e início das atividades e impetrou com o processo nº 0171969-48.2007.8.13.0407 cujo objetivo era reaver o terreno doado à entidade.

Por decisão judicial de abril de 2014, foi desmembrado o terreno, sendo dividido em glebas, ficando parte para a entidade e parte para a prefeitura de Juatuba – MG. Assim, à entidade tomou posse do terreno e da construção que estava sendo construída. Ainda no exercício de 2014, por decisão dos conselheiros em assembleia geral, foi definido a futura negociação do terreno e suas respectivas edificações.

A administração da Entidade mantém este imóvel para auferir aluguel ou para valorização do capital, ou ambos. O saldo referente a esta propriedade para investimento é mensurado ao valor justo apurado por meio de Laudo de Avaliação elaborado por especialistas, que apurou um ajuste em 31 de dezembro de 2020 na ordem de R$1.180.000, registrado como outras receitas operacionais (nota 21).

	31/12/2020	31/12/2019
Terreno Gleba 04 - A1	1.270.857	1.224.308
Terreno Gleba 04 - A2	2.237.832	2.175.692
Edificações	3.981.311	2.910.000
	7.490.000	6.310.000

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

8. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2020 é composto por bens que contribuem para a realização do objeto social da Entidade e está demonstrado como segue:

Decrição	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2019	Baixas	Adições	Saldo em 31/12/2020
Móveis e Utensílios	10% a.a.	574.416	-	22.831	597.247
Veículos	20% a.a.	195.916	-	-	195.916
Computadores e periféricos	20% a.a.	123.820	-	-	123.820
Máquinas e equipamentos	20% a.a.	307.217	-	1.159	308.376
Edificações	25% a.a.	5.120.024	-	-	5.120.024
Terrenos	0% a.a.	1.025.000	-	-	1.025.000
Outras Imobilizações	10% a.a.	5.848	-		5.848
		7.352.241	**-**	**23.990**	**7.376.231**
(-) Deprec. Móveis e Utensílios		(265.806)	-	(37.009)	(302.815)
(-) Deprec. Veículos		(155.795)	-	(6.323)	(162.118)
(-) Deprec. Computadores		(116.085)	-	(7.735)	(123.820)
(-) Deprec.Máquinas e equipamentos		(54.990)	-	(30.703)	(85.693)
(-) Deprec.Outras Imobilizações		(5.848)	-	-	(5.848)
(-) Deprec.Edificações		(582.704)	-	(204.801)	(787.505)
		(1.181.228)	**-**	**(286.571)**	**(1.467.799)**
		6.171.013	**-**	**(262.581)**	**5.908.432**

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

Decrição	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Adições	Saldo em 31/12/2019
Móveis e Utensílios	10% a.a.	458.644	-	115.772	574.416
Veículos	20% a.a.	214.151	(18.235)	-	195.916
Computadores e periféricos	20% a.a.	115.507	-	8.313	123.820
Máquinas e equipamentos	20% a.a.	98.101	-	209.116	307.217
Edificações	25% a.a.	5.120.024	-	-	5.120.024
Terrenos	0% a.a.	-	-	1.025.000	1.025.000
Outras Imobilizações	10% a.a.	5.848	-		5.848
		6.012.275	**(18.235)**	**1.358.201**	**7.352.241**
(-) Deprec. Móveis e Utensílios		(221.885)	-	(43.921)	(265.806)
(-) Deprec. Veículos		(174.030)	18.235	-	(155.795)
(-) Deprec. Computadores		(115.506)	-	(579)	(116.085)
(-) Deprec.Máquinas e equipamentos		(43.427)	-	(11.563)	(54.990)
(-) Deprec.Outras Imobilizações		(5.263)	-	(585)	(5.848)
(-) Deprec.Edificações		(377.903)	-	(204.801)	(582.704)
		(938.014)	**18.235**	**(261.449)**	**(1.181.228)**
		5.074.261	**-**	**1.096.752**	**6.171.013**

9. FINANCIAMENTOS COM PESSOAS LIGADAS

Em 01 de novembro de 2019 foi firmado o contrato de compra do terreno onde está localizada a sede da instituição. Este terreno pertencia aos proprietários Luiz Antônio de Senna Lima e José Gustavo de Mattos Gatti. O valor total da compra do terreno foi da R$ 1.025.000 sendo R$ 512.500 devidos a Luiz Antônio de Senna Lima e R$ 512.500 devidos a José Gustavo de Mattos Gatti, dividido em 50 parcelas, com previsão de atualização monetária pelo IPCA. As 25 primeiras parcelas são devidas a Luiz Antônio, e as 25 parcelas restantes são devidas a José Gustavo Gatti que terá carência para início do pagamento em março de 2022, sendo que essas últimas 25 parcelas restantes estão vinculadas ao Termo de Garantia de Pagamento referente ao terreno de propriedade da Entidade: Gleba 04 – A1, medindo 20.467,00m² localizado em Juatuba-MG, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de outubro de 2019.

	31/12/2020	31/12/2019
Luiz Antônio de Senna Lima	387.645	512.500
José Gustavo de Mattos Gatti	535.651	512.500
	923.297	1.025.000
Passivo Circulante	264.645	246.000
Passivo Não Circulante	658.652	779.000

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA

10. FORNECEDORES

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores de serviços administrativos	10.543	3.729
Fornecedores de serviços publicitários	27.886	27.885
Fornecedores de máquinas, veículos	-	-
Fornecedores de materiais e serviços para construção	-	138.991
	38.429	170.605

As obrigações com fornecedores são decorrentes basicamente do fornecimento de serviços necessários às atividades da Entidade.

11. EMPRÉSTIMOS COM PESSOAS LIGADAS

Os empréstimos junto a pessoas ligadas apresentam os seguintes saldos:

	31/12/2020	31/12/2019
José Gustavo de Mattos Gatti	1.608.020	1.574.760
Luiz Antonio de Senna Lima	-	14.634
	1.608.020	1.589.394

Refere-se a captação de recursos de empréstimos junto a conselheiros da entidade. Estes empréstimos são atualizados pela variação de indicadores equivalentes à rentabilidade da poupança do período.

Não há previsão para início do pagamento do empréstimo junto ao Sr. José Gustavo de Mattos Gatti e por isso registrado integralmente no passivo não circulante.

12. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

Os saldos de obrigações trabalhistas estão assim representados:

	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	101.238	102.086
Provisões para férias e 13º salário	156.061	169.230
Encargos sobre a folha de pagamento	26.930	27.543
	284.229	298.859

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

13. IMPOSTOS A RECOLHER

Essas obrigações referem-se basicamente às retenções tributárias de serviços prestados à Entidade e podem ser assim resumidas:

	31/12/2020	31/12/2019
IRRF	12.027	7.052
PIS	2.768	2.534
ISS	571	501
Outros tributos	6.136	4.721
	21.502	14.808

14. CONVÊNIOS

Essas obrigações referem-se basicamente aos recursos de terceiros recebidos pela Entidade para a realização de parcerias públicas e podem ser assim resumidas:

	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Projeto Manutenção da Casa Aura (a)	141.233	208.277
Projeto Acolher (b)	-	11.951
	141.233	220.228

a) Projeto Manutenção da Casa de Apoio publicado em 06 de dezembro de 2019 através do instrumento jurídico 1481001498/2019. Esse projeto tem como objetivo a aquisição de bens de consumo/alimentos, material de higiene e limpeza visando a melhoria no atendimento e serviços prestados pela entidade. No final do exercício de 2020 a entidade tem como obrigação com o convênio a ser prestado contas o saldo de R$ 141.233 e de R$ 208.277 no final do exercício de 2019, esses saldos têm a sua contrapartida no ativo registrado na conta corrente/aplicação financeira 3900-6 da Caixa Econômica Federal, conta destinada especificamente para esse convênio.

b) Projeto Acolher publicado em 26 de setembro de 2019 através do Termo de Fomento Processo nº 01.072.08/19-08. Esse projeto tem como objetivo a aquisição de armários, mesas de apoio, camas e colchões para mobiliar os quartos da nova sede. Essas aquisições irão proporcionar melhor condições de acolhimento as crianças e adolescentes em tratamento oncológico provenientes do interior do Estado e outros Estados da Federação em situação de vulnerabilidade social. Esse projeto foi encerrado no exercício de 2020 apresentando um saldo para prestar contas nesse exercício de R$ 11.951, saldo que tem sua contrapartida no ativo registrado na conta correte/aplicação financeira 3855-7 da Caixa Econômica Federal, conta destinada especificamente para esse convênio.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA

c) Projeto Energia Solidária publicado em 26 de novembro de 2019 através do Processo Administrativo 01.093.288/19-95. Esse projeto refere-se à aquisição de equipamentos para a montagem da usina solar capaz de tornar a Casa de Apoio AURA autossustentável no quesito energia elétrica. No próprio ano de 2019 foi executado esse projeto, concluindo a obrigação (gasto com o convênio) e registrando o imobilizado, porém a compra foi parcelada, gerando um passivo com o fornecedor Solar Volt Soluções Comércio e Instalações. Na conta 3875-1 da Caixa Econômica Federal destinada a esse convênio ainda possui o saldo de R$ 139.399 para a quitação das parcelas remanescentes com o fornecedor.

15. PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS

Os saldos dos parcelamentos estão compostos conforme demonstramos a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019
Parcelamento INSS (a)	-	528
Parcelamento Refis cod 4720 (b)	10.760	44.862
Parcelamento Refis cod 4737 (c)	64.922	78.096
	75.682	123.486
Passivo Circulante	16.992	17.521
Passivo Não Circulante	58.690	105.965
	75.682	123.486

a) Parcelamento realizado em 26/02/2015 junto à Receita Federal em 60 parcelas, concluído no mês de janeiro de 2020.

b) Parcelamento realizado em 25/08/2014 junto à Receita Federal referente a débitos previdenciários – PGFN lei 12.996/2014 e consolidado em 12/07/2016 em 98 parcelas, restando 14 parcelas a serem liquidadas, sendo as mesmas atualizadas pela SELIC.

c) Parcelamento realizado em 25/08/2014 junto à Receita Federal referente à Receita dívida Ativa com PIS, IRRF pessoa física e jurídica. Consolidado em 14/09/2015 em 180 parcelas, restando 105 parcelas a serem liquidadas, sendo as mesmas atualizadas pela SELIC.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

No final do exercício de 2020, a Entidade possui provisão para contingências no montante de R$80.000 de discussões de natureza cível, conforme apresentado abaixo:

a) O Convênio 558\2010 foi firmado com a Secretaria da Saúde do Estado de Minas Gerais – SES para construção de um prédio de 12 andares, no valor de R$2.000.000, localização da Casa Aura. O referido convênio foi firmado em junho de 2010 e teve o prazo de 01 ano. A prestação de contas apresentada no exercício de 2016 pela Entidade, vem sendo analisada pela Secretaria que está solicitando informações adicionais para ser complementada. A administração realizou estudo interno e estimou que poderá ter que devolver recursos para o Estado em montante não superior a 4% do valor recebido, motivo pelo qual optou-se pela provisão para fazer face às estimativas internas no montante de R$ 80.000.

17. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Patrimônio Social

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado", enquanto não aprovados pela Assembleia Deliberativa e, após a sua aprovação, são transferidos para a conta de Patrimônio Social.

O patrimônio social da Entidade em 31 de dezembro de 2020, no montante de R$ 6.461.816 (em 31 de dezembro de 2019, no montante de R$ 6.087.408), representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo aumentado ou reduzido anualmente em função do superávit ou déficit apurado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os resultados apurados foram, respectivamente, superávit de R$ 1.760.520 e superávit de R$ 374.408.

b) Ajuste de avaliações patrimoniais

Essa rubrica representa a contrapartida do aumento da propriedade de investimento decorrente da atualização pelo valor justo do terreno e edificação.

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Entidade realiza captação de recursos essencialmente através de doações sem finalidade específica de pessoas físicas e jurídicas. Estas doações são obtidas através das atividades de telemarketing, doações por meio de contas de energia, telefone, convênios e depósitos bancários realizados diretamente em contas bancárias da Associação.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

Os saldos recebidos a título de doação, e que compõem a receita operacional da Associação em 2020 e 2019, são apresentados a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Donativos Recebidos de Pessoas Físicas sem Fim Especifico	3.759.450	3.349.580
Donativos Recebidos de Pessoas Jurídica sem Fim Especifico	614	17.746
Convênios e Projetos	78.995	320.992
	3.839.059	3.688.319

19. CUSTOS DA OPERAÇÃO

Apresentamos a seguir a composição das despesas e dos custos por natureza:

	31/12/2020	31/12/2019
Casa de Apoio - Gastos com Pessoal	640.862	744.718
Casa de Apoio - Viagens e representações	317	18.450
Casa de Apoio - Despesas operacionais	483.217	541.948
Telemarketing - Gastos com Pessoal	454.846	445.967
Telemarketing - Despesas operacionais	96.953	119.686
	1.676.195	1.870.769

20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas estão demonstradas da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas - Administração Gastos com Pessoal	1.100.103	954.687
Despesas - Administração Alugueis	9.650	510
Despesas - Administração Despesas Operacionais	266.491	304.447
Despesas - Taxas, Impostos e Contribuições	7.158	13.273
	1.383.402	1.272.917

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Correspondem substancialmente ao ajuste a valor justo realizado nas propriedades para investimentos em 31 de dezembro de 2020 conforme Laudo de Avaliação elaborado por especialistas que refletiu no aumento dos imóveis em 2020 em R$1.180.000, conforme destacado na nota explicativa 7 às demonstrações financeiras.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA

22. ISENÇÃO USUFRUÍDA

Para atender os requisitos da legislação pertinente, os valores relativos às isenções previdenciárias usufruídas, como se devidas fossem, durante o exercício de 2020, sendo estes valores registrados e controlados em contas de resultado estão assim demonstrados:

	31/12/2020	31/12/2019
Imunidade INSS - Cota Patronal	342.710	343.032
Imunidade INSS - Terceiros	99.386	99.244
Imunidade INSS - Rat	25.703	25.727
	467.799	468.003

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2020, a Entidade possuía instrumentos financeiros representados substancialmente, por caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial findo naquela data aproximam-se do valor de mercado, estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações dos juros atualizados até a data do balanço.

24. SEGUROS – NÃO AUDITADO

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

25. FILANTROPIA

A entidade Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA obteve deferimento da renovação de seu Certificado de Instituição Beneficente de Assistência Social, publicado no Diário Oficial da União nº 145, em 30 de julho de 2018 com vigência de 24 de janeiro de 2019 a 23 de janeiro de 2022.

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

No final de 2019 o mundo deparou com uma pandemia, o COVID-19, que começou a ter impactos em abril/2020 e permanece até o momento em 2021. A pandemia não gerou um impacto financeiro expressivo na instituição, uma vez que as arrecadações não tiveram reduções expressivas neste período de análise. Em 2021 Instituição vem mantendo um equilíbrio nas doações da comunidade e projetos privados e públicos, em contrapartida houve aumento do número de acolhidos e mudanças do perfil, incluindo transplantados de órgãos, procedentes de vários Estados da Federação.

* * *

PAULO PACHECO DE MEDEIROS NETO
Presidente do Conselho Deliberativo AURA
Associação Unificada de Recuperação
e Apoio – AURA